



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

2º Período



Ano Letivo 2018-2019

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - Fernando Miguel Gonçalves Silva
 - Isabel Guiomar Correia Machado
- **2ºCiclo**
 - Paula Maria Correia Fernandes Batista Vieira
 - Elisabete Anaíde Ribeiro da Costa
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	2
ÍNDICE GERAL.....	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ABREVIATURAS	5
INTRODUÇÃO.....	6
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	7
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	8
DOMÍNIO – RESULTADOS	8
1. Resultados Académicos.....	8
1.1. Resultados Internos	8
1.2. Qualidade do Sucesso	21
1.3. Abandono e desistência	22
2. Resultados Sociais	23
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.....	23
2.2. Cumprimento das regras de disciplina.....	26
MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO ...	28
Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano.....	28
Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB.....	29
Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo	30
Medida 4 – (In) Disciplina	31
MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC).....	32
1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018	32
2. Opções curriculares	32
3. Cidadania e Desenvolvimento	33
4. Formações no âmbito do PAFC	33
PLANO DE AÇÃO DA EAMA.....	34

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	8
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.	11
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.	13
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.	14
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.	15
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.	16
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.	17
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.	18
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.	19
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.	20
Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.	22
Quadro 12 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento	28
Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2018/2019.	35

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.	21
Gráfico 2 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	23
Gráfico 3 – Outros Contactos.	25
Gráfico 4 – Medidas disciplinares, por ciclo.	26
Gráfico 5 – Medidas disciplinares registadas no 1º e 2º período, por ciclo.	27

ABREVIATURAS

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FC – Formação Cívica

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAE – Plano de Ação Estratégica

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PE – Projeto Educativo

p.p. – Pontos Percentuais

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2018/2019, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS**Domínio – RESULTADOS**

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Ficha da Análise dos Resultados Grelha da Avaliação Interna
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos Grelha da Avaliação Interna
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas Grelha da Avaliação Interna
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares Grelha da Avaliação Interna

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das Metas do Agrupamento.

1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Relativamente às crianças que frequentaram, este segundo trimestre letivo, as salas de atividades da Educação Pré-escolar do Agrupamento, foram notórios e assinaláveis os progressos, em relação ao trimestre anterior, alcançados por todas, independentemente dos grupos e faixas etárias, tendo em consideração os seus diferentes e específicos pontos de partida e características. Estes progressos são, assim, o fruto do trabalho pedagógico realizado pelas docentes titulares, tendo por base o documento de síntese de aprendizagens para o trimestre e para cada grupo etário (elaborado pelas educadoras, no cumprimento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar), apoiado na planificação de atividades que respeitam os interesses e as propostas das crianças e com recurso a estratégias diversificadas, o qual foi eficazmente complementado pelo contributo das docentes sem turma atribuída, por se encontrarem ao abrigo do artigo 79.º do Estatuto da Carreira Docente, bem como por diversos parceiros do Agrupamento.

Constatou-se que grande parte das crianças realizou as aprendizagens, desenvolveu as capacidades, adquiriu os valores e apresenta as atitudes e comportamentos previstos, embora tivesse sido assinalado que, no grupo etário dos três anos, emerge como de maior dificuldade na aquisição a capacidade de rasgar (essencial para a aquisição de futuras e específicas capacidades da motricidade fina), implicando, por isso, uma continuidade da insistência do trabalho docente utilizando estratégias apelativas e motivadoras. Ainda neste grupo, evidenciam-se alguns casos de crianças com dificuldade em ultrapassar a fase inicial de garatuja descontrolada e sem atribuição de significado. Tal acarreta, depois, como se constatou em diversas crianças do grupo etário dos quatro anos, alguma dificuldade nos progressos quanto à representação de esquemas gráficos. Talvez em função da proliferação das tecnologias digitais no meio familiar, muitas crianças deixaram de apreciar tanto o uso dos materiais de expressão plástica não se sentindo cativadas para os explorar e, assim, progredir nessa área. Os esforços das educadoras quanto à evolução na motricidade fina passam, atualmente, aliás, por insistir no uso do computador de mesa, o qual continua a requerer a manipulação e destreza no uso do *moussepad*/rato. A somar a estas justificações, também o elevado

número de casos de crianças com problemas de visão que foram detetados graças ao Projeto Pimpolho, dinamizado pela autarquia, e estão a ser corrigidos em consultas do hospital Escala, em Braga. Outra preocupação reside na área da linguagem, no que concerne à articulação das palavras. Existe um grande número de crianças que estão a ser direcionadas, ou já estão a usufruir de sessões de terapia da fala tendo as educadoras dado a conhecer estratégias que utilizam e, também, partilhado materiais pedagógicos para serem utilizados em contexto de sala de atividades, como complemento. O apoio da DentalSaúde, entidade parceira do Agrupamento, nestes rastreios constitui um importante contributo, bem como a existência de terapeutas da fala no hospital local, facilitando a deslocação das crianças e famílias. Ainda neste contexto, tem sido muito proveitosa a colaboração do Serviço de Psicologia do Agrupamento (SPO) e da Equipa Local de Intervenção precoce (polo de Amares – ELIAmares), na área da terapia da fala, da psicologia ocupacional e em outras áreas, agilizando procedimentos, apoiando as crianças e as famílias, inclusivamente nos domicílios. De facto, muitas crianças carecem da implementação de diversas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, além daquelas que as educadoras de infância usualmente executam, porque, as suas características individuais se traduzem em menores, mais demoradas, ou menos aprofundadas aquisições tendo as docentes partilhado essas situações e respetivas medidas em curso. Sintetizam-se, deste modo, os diversos fatores que constituem obstáculo a um trabalho mais eficaz e implicando um reforço pedagógico: i) associados à especificidade das crianças, como gostos e interesses por determinadas áreas, ritmos mais lentos nas aprendizagens, imaturidade, ou problemáticas específicas, de ordem emocional, intelectual, ou física; ii) a integração de novas inscrições de crianças no grupo, já depois de iniciado o ano letivo e, muitas delas, inclusivamente, apenas neste trimestre, condicionando a dinâmica da turma assim como as suas próprias aprendizagens, conjugando o período de adaptação/inclusão com a vivência das dinâmicas em curso nos grupos; iii) em parte, derivando destas inscrições tardias, a existência de turmas mistas desequilibradas, quanto ao número de elementos da mesma faixa etária (uma criança de quatro anos, ou duas crianças de cinco anos de idade, por exemplo); iv) entre essas inscrições tardias, vários casos, neste ano letivo em particular, de transferências de crianças com incidência no Brasil e em diversos locais do estrangeiro, algumas das quais com limitações na expressão em língua portuguesa, e/ou sem frequência da Educação Pré-escolar; vii) casos de crianças que nasceram em Portugal, mas cujos progenitores são oriundos de países e culturas diferentes (China, Ucrânia, Roménia), não praticando a língua portuguesa; viii) o início da frequência da Educação Pré-escolar, apenas aos quatro e aos cinco anos de idade; ix) casos de absentismo prolongado e frequência intermitente contínua, ao longo do trimestre e do ano letivo, por decisão familiar, em função de situações de saúde graves e prolongadas.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	1º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	132	94,6%	95,5%	3,72	3,95	90,2%	5,3
MAT		97,7%	95,5%	3,91	4,00	92,9%	2,6
EST. MEIO		99,2%	99,2%	4,32	4,49	99,5%	-0,3
CD		99,2%	100%	4,02	4,18	100%	0,0
Meta de Ano						95,7%	1,8
Disciplinas	Nº Alunos 2P	2º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	148	81,1%	85,1%	3,32	3,38	90%	-4,9
MAT		82,4%	81,8%	3,34	3,32	90%	-8,2
EST. MEIO		91,2%	94,6%	3,76	4,02	95%	-0,4
CD		52	98,1%	100%	3,62	3,81	100%
Meta de Ano						91,7%	-4,5
Disciplinas	Nº Alunos 2P	3º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	178	96,5%	96,6%	3,56	3,67	96%	0,6
MAT		91,9%	94,9%	3,55	3,70	95%	-0,1
EST. MEIO		97,1%	98,3%	3,74	3,89	99%	-0,7
INGLÊS		97,7%	100%	3,79	3,96	98%	2,0
Meta de Ano						97%	0,5
Disciplinas	Nº Alunos 2P	4º ANO					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PT	160	96,3%	98,8%	3,54	3,67	99%	-0,2
MAT		88,9%	95,0%	3,39	3,64	91%	4,0
EST. MEIO		97,5%	99,4%	3,69	3,83	98,5%	0,9
INGLÊS		97,5%	100%	3,81	3,96	98%	2,0
Meta de Ano						96,6%	1,7

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- A Cidadania e Desenvolvimento é a disciplina com as maiores percentagens de sucesso, no 1º e 2º ano (100%). No 3º e 4º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Inglês (100%).
- O Português e a Matemática são as disciplinas que apresentam a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ano de escolaridade, com 95,5%. No 2º, 3º e 4º ano, a Matemática é a disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 81,8%, 94,9% e 95%, respetivamente. De salientar, no entanto, que no 3º e 4º ano de escolaridade, as restantes disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso acima dos 96%.
- No 1º ano, as disciplinas de Português e Matemática ultrapassaram a meta em 5,3 e 2,6 p.p., respetivamente. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento atingiu a meta de 100%, no 1º e 2º ano. No 3º ano de escolaridade, a disciplina de Português ultrapassou a meta em 0,6 p.p. e a disciplina de Inglês, em 2 p.p. No 4º ano, à exceção de Português, todas as disciplinas ultrapassaram a meta estipulada.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,49 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de matemática, no 2º ano, com 3,32 valores.
- Fazendo a análise por ano, apenas o 2º ano não superou a meta estabelecida, ficando aquém da mesma em 4,5 p.p. O 1º, 3º e 4º ano superaram a meta em 1,8 p.p., 0,5 p.p. e 1,7 p.p., respetivamente.
- Na análise da percentagem de sucesso nos dois períodos em questão, verificamos que, no 1º e 2º ano, a disciplina de Matemática baixou os seus resultados em comparação com o período anterior (em 2,2 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente). As restantes disciplinas subiram ou igualaram a sua percentagem de sucesso. No 3º e 4º ano, todas as disciplinas melhoraram a sua percentagem de sucesso em comparação com o período anterior.
- A Matemática, no 4º ano, foi a disciplina que registou a maior evolução (6,1 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, passando de 88,9% obtidos no primeiro período para 95% no segundo período.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	5º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	143	85,9%	83,2%	3,10	3,11	89,0%	-5,8
ING-I	141	83,6%	80,1%	3,23	3,18	89,0%	-8,9
HGP	141	73,6%	85,1%	3,06	3,27	90,0%	-4,9
MAT	143	75,4%	72,7%	3,16	3,13	80,0%	-7,3
CN	143	88,0%	90,2%	3,42	3,43	95,0%	-4,8
EDF	144	99,3%	99,3%	3,67	3,90	100%	-0,7
EV	144	97,2%	97,2%	3,23	3,49	100%	-2,8
ET	129	96,9%	97,7%	3,27	3,43	100%	-2,3
EDM	129	100%	100%	3,51	3,57	100%	0,0
TIC	144	98,6%	99,3%	3,65	3,79	100%	-0,7
CD	144	99,3%	99,3%	3,41	3,53	100%	-0,7
Meta de Ano						95,3%	-3,3

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Musical, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,67 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 72,7%. HGP é a disciplina que regista a média mais baixa (3,06 valores).
- A Educação Musical igualou a meta definida (100%). A disciplina que se encontra mais distante da meta é o Inglês, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 80,1%.
- Fazendo a análise por ano, o 5º ano encontra-se aquém da meta de 95,3%, em 3,3 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada manteve-se nos 100% a Educação Musical. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou de 73,6% a HGP para 72,7% a Matemática.
- HGP foi a disciplina que registou a maior evolução (11,5 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos, passando de 73,6% obtidos no primeiro período para 85,1% no segundo

período. Inglês foi a disciplina que apresentou a maior descida dos resultados (3,4 p.p.), passando de 83,6% no primeiro período para 80,1% no segundo período.

6º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	6º Ano					
		Porcentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	170	80,0%	85,9%	3,09	3,20	88,0%	-2,1
ING-I	169	76,9%	82,8%	3,12	3,30	82,0%	0,8
HGP	170	79,4%	88,2%	3,01	3,21	92,0%	-3,8
MAT	169	69,2%	70,4%	3,09	3,03	80,0%	-9,6
CN	170	94,7%	95,9%	3,39	3,42	98,5%	-2,6
EDF	171	94,2%	94,7%	3,42	3,68	100%	-5,3
EV	171	95,9%	97,7%	3,50	3,60	100%	-2,3
ET	156	93,6%	95,5%	3,51	3,63	100%	-4,5
EDM	155	88,4%	98,1%	3,32	3,59	100%	-1,9
CD	171	97,7%	99,4%	3,50	3,81	100%	-0,6
Meta de Ano						94,6%	-2,9

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com 99,4%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Tecnológica, com 3,51 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 70,4%. A média mais baixa foi registada na disciplina de HGP, com 3,01 valores.
- Inglês foi a única disciplina a superar a meta estabelecida para a disciplina/ano, em 0,8 p.p. A disciplina que se encontra mais distante da meta é a Matemática (9,6 p.p.), apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 70,4%.
- Fazendo a análise por ano, o 6º ano encontra-se aquém da meta de 94,6%, em 2,9 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada passou de 97,7% para 99,4%, a Cidadania e Desenvolvimento. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta melhorou de 69,2% para 70,4%, a Matemática.
- Todas as disciplinas melhoraram a sua percentagem de sucesso do primeiro para o segundo período. Educação Musical foi a disciplina que registou uma maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (9,7 p.p.).

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	7º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	109	68,2%	69,7%	2,89	2,94	88,0%	-18,3
ING-I	109	71,8%	67,0%	2,95	2,93	83,0%	-16,0
FRA-II	109	83,6%	85,3%	3,26	3,36	92,0%	-6,7
HIST	108	73,6%	78,7%	2,97	3,16	87,5%	-8,8
GEO	109	78,2%	78,0%	3,27	3,26	94,0%	-16,0
MAT	108	55,5%	59,3%	2,85	2,88	73,0%	-13,7
CN	107	73,6%	73,8%	3,03	3,08	90,0%	-16,2
FQ	108	66,4%	85,2%	2,82	3,16	85,5%	-0,3
EDF	108	93,6%	98,1%	3,45	3,71	100%	-1,9
EV	102	93,2%	87,3%	3,42	3,43	100%	-12,7
TIC	109	100%	100%	3,75	3,80	100%	0,0
CD	109	98,2%	99,1%	3,50	3,61	100%	-0,9
EDM	103	94,2%	95,1%	2,96	3,31	100%	-4,9
Meta de Ano						92,4%	-8,4

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%, que regista também a média mais elevada, com 3,75 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 59,3%, registando também a média mais baixa com 2,88 valores.
- A disciplina de TIC foi a única que atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Português, Ciências Naturais, Inglês, Geografia, Matemática e Educação Visual, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 59,3%.
- Fazendo a análise por ano, o 7º ano encontra-se aquém da meta de 92,4%, em 8,4 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada se manteve nos 100% na disciplina de

Tecnologias da Informação e Comunicação. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta subiu de 55,5% para 59,3% a Matemática.

- Ciências Físico-Químicas foi a disciplina que registou a maior evolução (18,8 p.p.) nos resultados obtidos nos dois últimos períodos. A maior descida dos resultados verificou-se na disciplina de Educação Visual (5,9 p.p.).

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	8º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	87	62,5%	65,5%	2,72	2,74	94,0%	-28,5
ING-I	87	67,0%	73,6%	2,88	3,01	80,0%	-6,4
FRA-II	87	72,7%	75,9%	3,01	3,11	85,5%	-9,6
HIST	87	65,9%	73,6%	2,90	3,11	78,0%	-4,4
GEO	87	88,6%	94,3%	3,38	3,55	95,0%	-0,7
MAT	87	43,2%	49,4%	2,61	2,75	74,0%	-24,6
CN	87	68,2%	69,0%	3,16	3,14	90,0%	-21,0
FQ	87	62,5%	64,4%	2,89	2,93	88,8%	-24,4
EDF	88	98,9%	98,9%	3,69	3,68	100%	-1,1
EV	75	93,4%	94,7%	3,37	3,43	100%	-5,3
ET	75	100%	100%	3,22	3,31	100%	0,0
TIC	88	100%	100%	3,69	3,68	100%	0,0
CD	88	100%	100%	3,34	3,50	100%	0,0
Meta de Ano						91,8%	-9,0

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 6, no 8º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,69 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 49,4%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Português, com 2,74 valores.
- As disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento atingiram a meta estabelecida para a disciplina/ano. As

disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Português, Matemática, Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais.

- Fazendo a análise por ano, o 8º ano encontra-se aquém da meta de 91,8%, em 9 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada se manteve nos 100%, registados nas disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento. No que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta subiu de 43,2% registados no primeiro período para os 49,4% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.
- Todas as disciplinas melhoraram a sua percentagem de sucesso relativamente ao primeiro período. História foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (7,7 p.p.), passando de 65,9% para 73,6%.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 2P	9º Ano					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	88	77,3%	71,6%	2,92	2,84	88,0%	-16,4
ING-I	88	52,3%	58,0%	2,66	2,76	83,0%	-25,0
FRA-II	88	80,7%	86,4%	2,97	3,26	96,0%	-9,6
HIST	88	62,5%	87,5%	2,85	3,25	91,0%	-3,5
GEO	88	96,6%	83,0%	3,86	3,55	99,0%	-16,0
MAT	88	59,1%	56,8%	2,82	2,78	68,0%	-11,2
CN	88	87,5%	90,9%	3,36	3,33	95,0%	-4,1
FQ	88	71,6%	78,4%	2,88	3,01	90,0%	-11,6
EDF	88	100%	100%	3,66	3,97	100%	0,0
EV	77	97,4%	100%	3,77	3,84	100%	0,0
CD	88	100%	100%	3,34	3,53	100%	0,0
Meta de Ano						92,5%	-8,1

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Geografia, com 3,86 valores.

- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 56,8%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Inglês, com 2,76 valores.
- Educação Física, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento atingiram a meta de 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Inglês, Português, Geografia, Ciências Físico-Químicas e Matemática, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 56,8%.
- Fazendo a análise por ano, o 9º ano encontra-se aquém da meta de 92,5%, em 8,1 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada manteve-se nos 100% registados a Educação Física, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou dos 59,1% registados no primeiro período para os 56,8% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.
- História foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (25 p.p.), passando de 62,5% para 87,5%. Geografia foi a disciplina que apresentou a maior descida dos resultados (13,6 p.p.), passando de 96,6% para 83%.

1.1.3. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina, nos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	1ºCiclo					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
1º Ano	618	97,7%	97,5%	3,99	4,16	95,7%	1,8
2º Ano		84,9%	87,2%	3,48	3,57	91,7%	-4,5
3º Ano		95,8%	97,5%	3,66	3,80	97%	0,5
4º Ano		95,1%	98,3%	3,61	3,78	96,6%	1,7
Meta de Ciclo						95,3%	-0,2

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 4º ano de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, no 1º ciclo, com 98,3% e a média mais alta verifica-se no 1º ano, com 4,16 valores.

- O 2º ano de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ciclo, com 87,2% e a média mais baixa, com 3,57 valores.
- Todos os anos de escolaridade superaram as metas, à exceção do 2º ano que se encontra aquém da mesma em 4,5 p.p.
- Fazendo a análise por ciclo, o 1º ciclo encontra-se aquém da meta de 95,3%, em 0,2 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que todos os anos de escolaridade, à exceção do 1º ano, conseguiram melhorar a percentagem de sucesso, comparativamente ao período anterior.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	2º Ciclo					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	313	82,7%	84,7%	3,09	3,16	88,5%	-3,8
ING-I	310	79,9%	81,6%	3,17	3,24	85,5%	-3,9
HGP	311	76,8%	86,8%	3,03	3,24	91,0%	-4,2
MAT	312	72,0%	71,5%	3,12	3,08	80,0%	-8,5
CN	313	91,7%	93,3%	3,41	3,43	96,8%	-3,5
EDF	315	96,5%	96,8%	3,53	3,78	100%	-3,2
EV	315	96,5%	97,5%	3,38	3,55	100%	-2,5
ET	285	95,1%	96,5%	3,40	3,54	100%	-3,5
EDM	284	93,6%	98,9%	3,41	3,58	100%	-1,1
TIC	144	98,6%	99,3%	3,65	3,79	100%	-0,7
CD	315	98,4%	99,4%	3,46	3,69	100%	-0,6
Meta de Ciclo						95,2%	-3,0

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com 99,4%. A média mais elevada regista-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,79 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 71,5%, registando também a média mais baixa, com 3,08 valores.
- Nenhuma disciplina conseguiu, ainda, superar as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida (8,5 p.p.) é Matemática, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 71,5%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 2º ciclo encontra-se aquém da meta de 95,2%, em 3,0 p.p.

- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada subiu de 98,6% registados a Tecnologias da Informação e Comunicação, no primeiro período, para 99,4% a Cidadania e Desenvolvimento, no segundo período. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta passou dos 72% registados no primeiro período para os 71,5% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.
- História e Geografia de Portugal foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (10 p.p.), passando de 76,8% para 86,8%. Matemática foi a única disciplina que apresentou uma descida dos resultados (0,6 p.p.).

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos 2P	3º Ciclo					
		Percentagem de sucesso		Média		Meta	Consecução da Meta
		1P	2P	1P	2P		
PORT	284	69,2%	69,0%	2,85	2,85	90,0%	-21,0
ING-I	284	64,3%	66,2%	2,84	2,90	82,0%	-15,8
FRA-II	284	79,4%	82,7%	3,09	3,25	91,2%	-8,5
HIST	283	67,8%	79,9%	2,91	3,17	85,5%	-5,6
GEO	284	87,1%	84,5%	3,49	3,44	96,0%	-11,5
MAT	283	52,8%	55,5%	2,77	2,81	71,7%	-16,2
CN	282	76,2%	77,7%	3,17	3,18	91,7%	-14,0
FQ	283	66,8%	76,7%	2,86	3,04	88,1%	-11,4
EDF	284	97,2%	98,9%	3,59	3,78	100%	-1,1
EV	254	94,5%	93,3%	3,51	3,56	100%	-6,7
TIC	197	100%	100%	3,72	3,75	100%	0,0
ET	75	100%	100%	3,22	3,31	100%	0,0
EDM	103	94,2%	95,1%	2,96	3,31	100%	-4,9
CD	285	99,3%	99,6%	3,40	3,55	100%	-0,4
Meta de Ciclo						93,1%	-7,8

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo dos dois primeiros períodos e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Física, com 3,78 valores.

- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no segundo período, com 55,5%, registando também a média mais baixa, com 2,81 valores.
- As disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Tecnológica igualaram as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo, atingindo os 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais, Geografia e Ciências Físico Químicas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 55,5%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 3º ciclo encontra-se aquém da meta de 93,1%, em 7,8 p.p.
- Relativamente aos resultados obtidos ao longo dos dois períodos em análise, constatamos que a percentagem de sucesso mais elevada se manteve nos 100%, registados a Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Tecnológica. Já no que respeita à percentagem de sucesso mais baixa, esta subiu dos 52,8%, registados no primeiro período, para os 55,5% registados no segundo período, na disciplina de Matemática.
- História foi a disciplina que registou a maior evolução nos resultados obtidos nos dois últimos períodos (12 p.p.), passando dos 67,8% para os 79,9%. Português, Geografia e Educação Visual foram as únicas disciplinas que apresentaram uma descida dos resultados (0,2; 2,6 e 1,2 p.p., respetivamente).

1.2. Qualidade do Sucesso

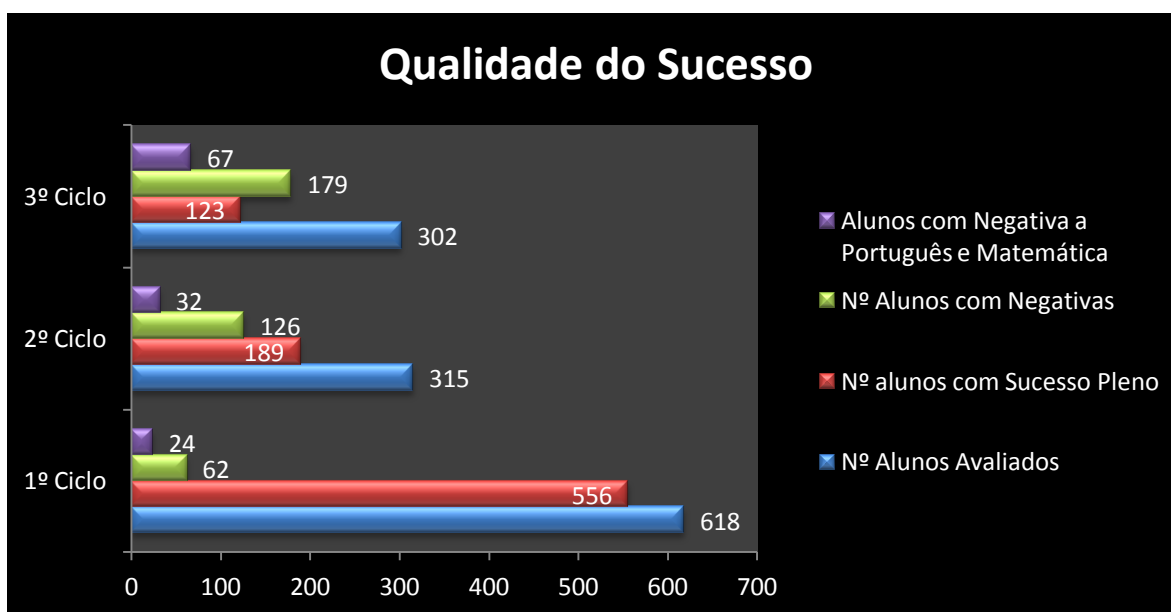


Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.

Pela análise do Gráfico 1, podemos constatar a qualidade do sucesso, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 618 alunos avaliados, 556 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a Suficiente. Dos 62 alunos que registam negativas, 24 alunos têm, simultaneamente, negativa a Português e a Matemática.
- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 315 alunos avaliados, 189 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 126 alunos que registam negativas, 32 têm negativa, simultaneamente, a Português e a Matemática.

No que se refere ao 3º Ciclo, dos 302 alunos avaliados, apenas 123 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 179 alunos que registam negativas, 67 têm negativa, simultaneamente, a Português e a Matemática.

1.3. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no Quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	132	0	0%
2ºAno	148	0	0%
3ºAno	178	0	0%
4ºAno	160	0	0%
1ºCiclo	618	0	0%
5º Ano	144	0	0%
6ºAno	171	0	0%
2ºCiclo	315	0	0%
7ºAno	109	1	0,92%
8ºAno	88	0	0%
9ºAno	105	0	0%
3ºCiclo	302	1	0,33%
Total	1235	1	0,08%

Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 11 podemos concluir que se registou um caso de abandono/desistência, ao longo do segundo período, no 7º ano, correspondente a um aluno que fez os 18 anos de idade. A taxa de abandono é, assim, 0,92% no ano, que corresponde a 0,33% no ciclo, perfazendo um total de 0,08% ao nível de todo Agrupamento.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos encarregados de educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos encarregados de educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos encarregados de educação nas reuniões do Conselho Geral.

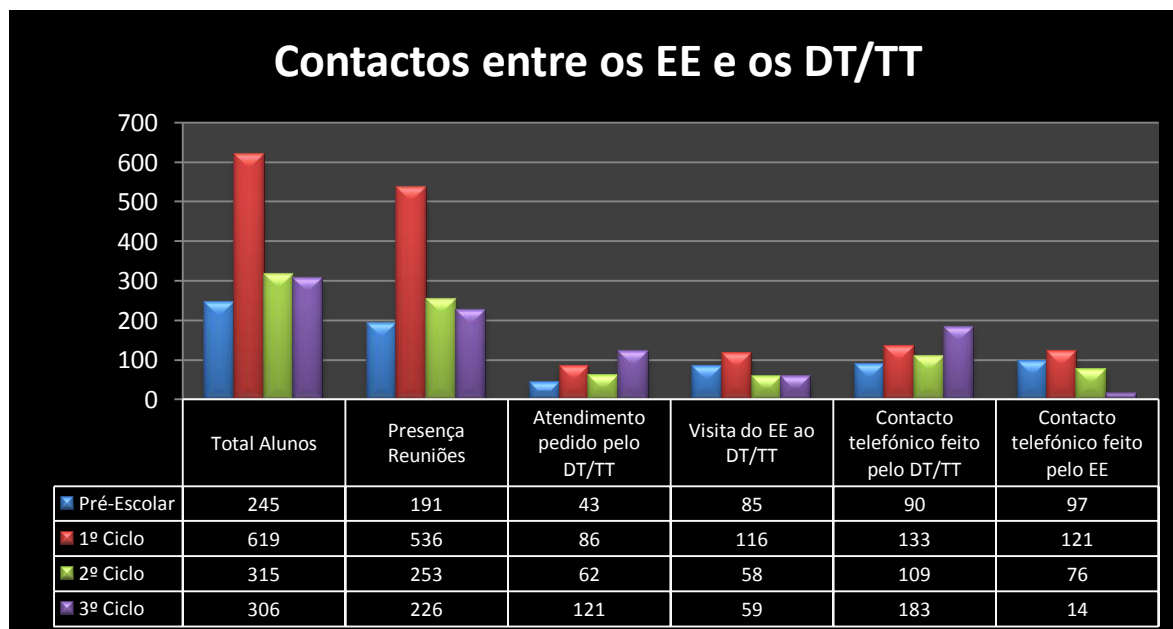


Gráfico 2 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O Gráfico 2 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes no total das reuniões com as Educadoras de Infância, 191 EE, num universo de 245 crianças.
- Foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 43 EE, por terem sido convocados para o efeito e 85 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 90 EE e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 97.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no Gráfico 2 e da sua análise relativa ao 1º Ciclo constata-se que:

- Estiveram presentes em reuniões com os Titulares de Turma 536 EE, num universo de 619 alunos.
- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 86 EE, por terem sido convocados para o efeito e 116 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 133 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma 121.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclo

Da análise do Gráfico 2 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que no 2º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 253 EE, num universo de 315 alunos.

- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 62 EE, por terem sido convocados para o efeito e 58 EE que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 109 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 76.

Ao nível do 3º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 226 EE, num universo de 306 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 121 EE, por terem sido convocados para o efeito e 59 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 183 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 14.

2.1.4. Outros Contactos

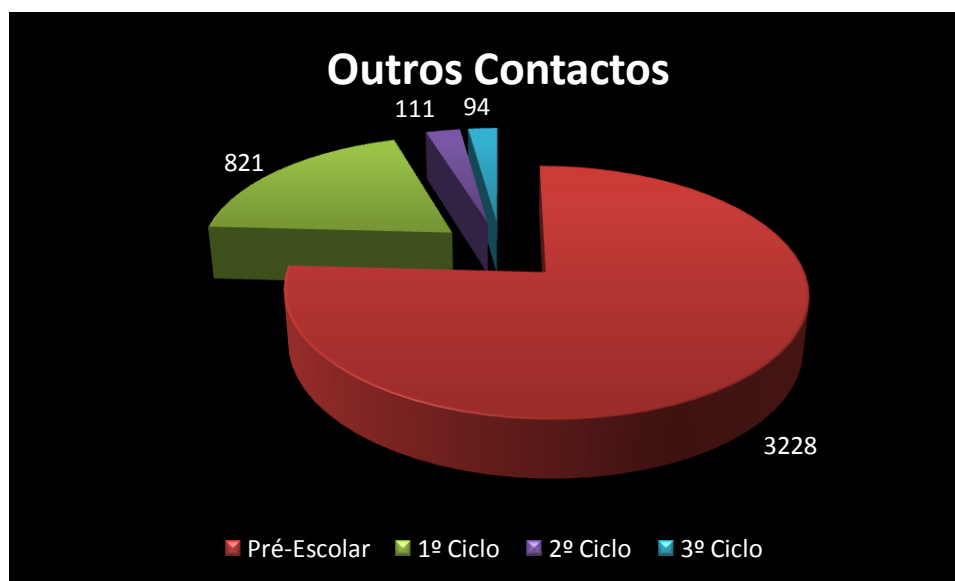


Gráfico 3 – Outros Contactos.

Da análise do Gráfico 3 podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os Encarregados de Educação e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º Ciclo. No 2º e 3º Ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Na única reunião do Conselho Geral realizada este período, estiveram presentes 3 EE, dos 4 que têm assento nesta reunião.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados durante o segundo período do ano letivo 2018/2019.

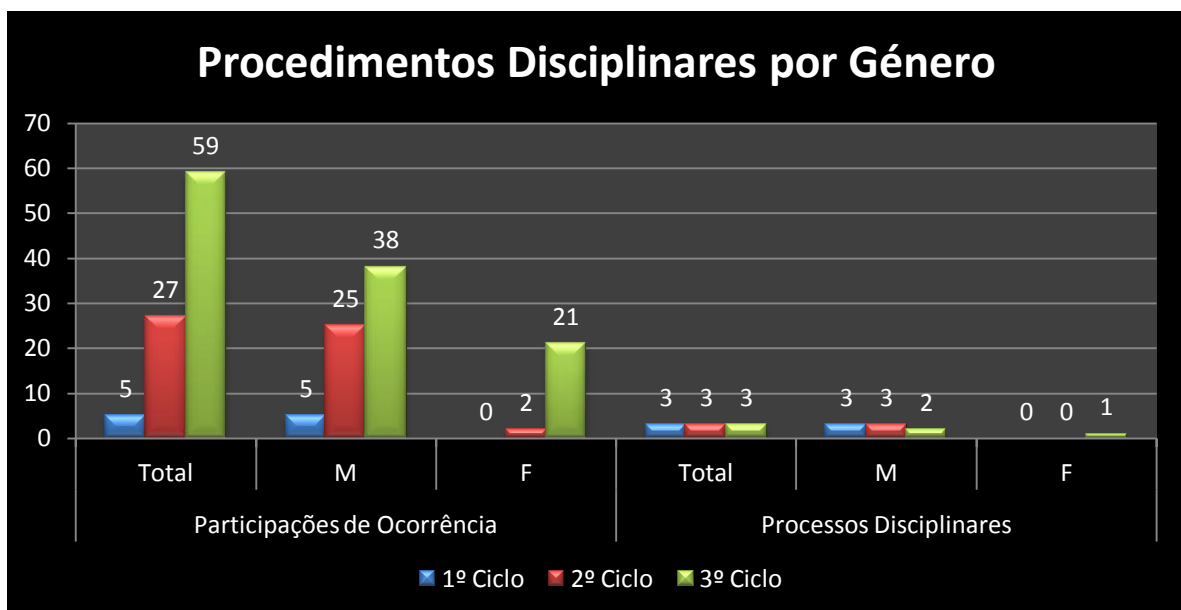


Gráfico 4 – Medidas disciplinares, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Gráfico 4 verifica-se que:

- Foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência ao longo do período em análise, com 59 participações, 21 no sexo feminino e 38 no sexo masculino.

- Foi no 1º Ciclo que se verificaram menos participações de ocorrência, com apenas 5 registos, todos no sexo masculino.
- No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do período em análise, 27 participações, 2 no sexo feminino e 25 no sexo masculino.
- Todos os ciclos registaram 3 processos disciplinares, sendo que, no 1º e no 2º Ciclo, foram todos registados no sexo masculino. No 3º Ciclo, foram registados 2 processos disciplinares no sexo masculino e 1 no sexo feminino.

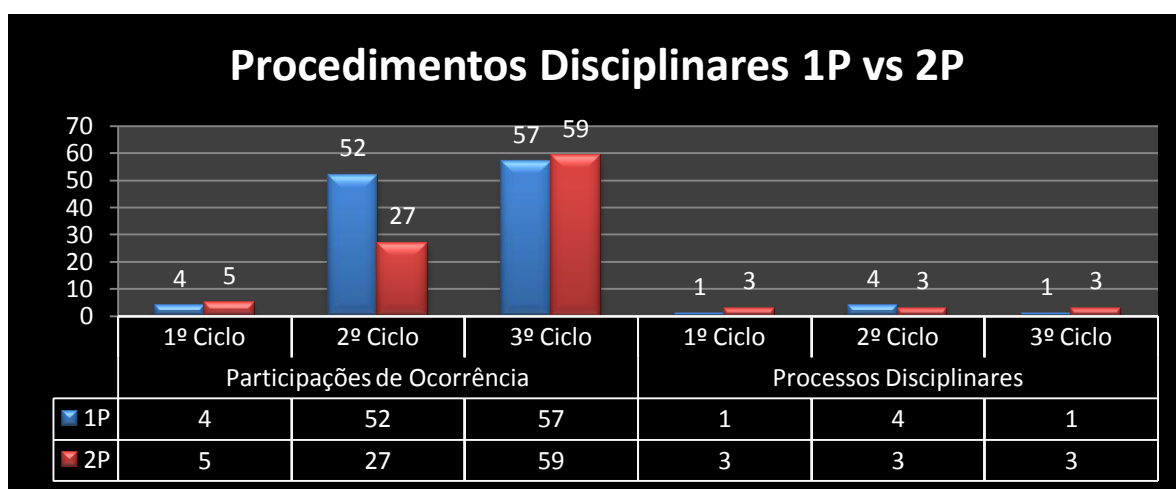


Gráfico 5 – Medidas disciplinares registadas no 1º e 2º período, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no gráfico 5, verificou-se que:

- Houve uma diminuição significativa do número de participações registadas ao longo do segundo período, ao nível do 2º Ciclo, passando de 52 para 27 participações.
- No 1º e no 3º Ciclo verificou-se um ligeiro aumento: 4 participações no primeiro período e 5 no segundo, no 1º Ciclo e 57 participações no primeiro período e 59 no segundo, no 3º Ciclo.
- Ao nível dos processos disciplinares, todos os ciclos registaram 3 processos no 2º período. Desta forma, no 1º e no 3º Ciclo, registou-se um aumento, uma vez que no primeiro período havia o registo de apenas um processo disciplinar. Ao nível do 2º Ciclo, verificou-se uma diminuição, passando de 4 registos no primeiro período, para 3 no segundo período.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Ação Estratégica do Agrupamento foi objeto de avaliação, pela equipa de trabalho responsável pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as metas que o Agrupamento se comprometeu a alcançar nas diversas medidas identificadas no Plano de Ação Estratégica como merecedoras de prioridade na promoção e qualificação do sucesso, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

Metas a alcançar - Plano de Ação Estratégica

Taxa de Transição com sucesso do 1º ano para o 2º ano		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1ºC	Subir em 4 pp a taxa anual de transição com sucesso no 1º ano nas disciplinas de Português e Matemática	P- 82,2% M- 84,9%	P- 86,2% M- 88,9%	P- 90,2% M- 92,9%	P- 90,2%; M- 92,9%
	Melhorar em 3 pp a taxa anual de transição no 2ºano	84,3%	87,3%	90,3%	93,3%
	Aumentar o nº alunos que transitam sem negativas	108 (84,4%)	142 (94%)	122 (84,1%)	>84,1%
Sucesso Pleno no final do 2ºCEB		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2ºC	Aumentar anualmente o sucesso pleno em 5 pp	59,5%	64,5%	69,5%	69,5%
Sucesso Interno no 3ºCEB		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
3ºC	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso interno no 3ºCEB	88,4%	90,4%	92,4%	93,1%
	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso pleno no 3ºCEB	51,7%	53,7%	55,7%	55,7%
	Aumentar anualmente em 5 pp a taxa de alunos que concluem o 9ºano sem retenções	46,5%	51,5%	56,6%	61,6%
(In) Disciplina		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º, 2º 3ºCEB	Reduzir em 50% o nº de participações de ocorrência (totais por ciclo)	43/143/248	72/70/279	17/92/220	< 50%
	Reduzir em 50% o nº de processos disciplinares (totais por ciclo)	1/7/18	1/8/55	0/11/20	< 50%

Quadro 12 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento

Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano

A Medida 1- Taxa de Transição com sucesso do 1.º para o 2.º ano de escolaridade, definida no Plano de Ação Estratégica, surgiu no âmbito da fragilidade identificada na percentagem de alunos que transitaram ao 2.º ano de escolaridade, com avaliação negativa nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, bem como na taxa de alunos na situação de “Não transita” no 2.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015/2016.

No 2.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso da disciplina de Português, no 1.º ano de escolaridade situou-se em 95,5%, superando a taxa alcançada no 1.º período (94,6%) e da disciplina de Matemática em 95,5%, baixando comparativamente à taxa atingida no período anterior (97,7%). Face aos resultados alcançados, concluiu-se que a taxa de sucesso no 1.º ano na disciplina de Português superou em 5,3 pp a meta a alcançar no Plano de Ação Estratégica (90,2%). No que respeita à disciplina de Matemática, a percentagem de sucesso alcançada (95,5%) superou em 2,6 pp os 92,9% previstos no Plano de Ação Estratégica.

No que respeita à taxa anual de transição do 2.º ano de escolaridade, se o ano terminasse neste momento, transitariam 139 dos 148 alunos, o que perfaz uma taxa de 93,9%. Tendo em conta que a meta prevê uma taxa de transição de 91,7%, observa-se uma superação de 2,2 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica, mais 0,6 pp em relação ao período transato.

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos (que transitam) sem negativas, no 1.º ano, no 2.º período, registou-se uma taxa de 93,9% de alunos sem negativas, ficando aquém em 1,8 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica (95,7%). Neste ponto, foi observada uma melhoria (1,5 pp) em comparação como os valores alcançados no 1.º período (92,4%), cujo distanciamento era de 3,3 pp da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica.

Perante a análise efetuada, pode concluir-se que as atividades desenvolvidas, no âmbito da medida aplicada aos alunos que se encontram no 2.º ano de escolaridade, delineadas no Plano de Ação Estratégica têm vindo a resultar, contribuindo de forma positiva para a melhoria da aprendizagem destes alunos.

Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB

A medida 2 do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento “Diversificação para a qualidade” assume como principal objetivo superar uma das suas principais fragilidades ao nível do 2.º ciclo – a conclusão do sexto ano com sucesso em todas as disciplinas, ou seja, com sucesso pleno.

Efetuada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, no que diz respeito à percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos, observa-se que, no decorrer deste 2.º período, de um universo de 171 alunos avaliados no 6.º ano, 105 alunos atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 61,4% dos alunos obteve sucesso a todas as disciplinas. Se o ano letivo terminasse à data, 8,1 pp seria o afastamento relativamente à meta estabelecida (69,5%). Não obstante, é de evidenciar o percurso positivo trilhado durante o presente ano letivo e mais especificamente neste 2.º período em prol da qualidade do sucesso

escolar dos alunos. Comparativamente ao período homólogo do ano transato observou-se uma melhoria da qualidade do sucesso em 4,3 pp e uma evolução positiva de 5,8 pp desde o período anterior.

No que concerne ao indicador de monitorização, percentagem de alunos que transitam para o sexto ano sem níveis negativos, observa-se que num total de 144 alunos avaliados no 5.º ano de escolaridade, 84 alunos não obtiveram qualquer nível negativo. Transitariam para o 6.º ano um total de 58,3% de alunos com sucesso pleno. Também neste ano de escolaridade, houve uma melhoria da qualidade do sucesso em 3 pp comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere ao 2.º Ciclo, dos 315 alunos, 189 transitariam de ano com sucesso pleno, perfazendo um total de 60%, melhor 2,7 pp que no período anterior.

Perante a análise efetuada, apesar de se concluir que, tendo em conta as Metas do PAE, se a presente avaliação se reportasse ao final do ano letivo, ficaríamos aquém do compromisso assumido, pode-se continuar a afirmar que os indicadores são tendencialmente positivos. Todo o esforço realizado no sentido de diversificar experiências de aprendizagem e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso continua a concretizar-se em ligeiras melhorias ao nível do aproveitamento dos alunos, ao longo dos últimos três anos letivos.

Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo

Analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia das medidas, concluiu-se que a taxa de sucesso interno no 2.º período do presente ano letivo situou-se em 85,3%, tendo-se verificado uma melhoria de 2 pp em relação ao primeiro período (83,3%). Apesar dos progressos obtidos, não se alcançou ainda os níveis desejados, pois o resultado obtido ficou aquém da meta estabelecida em 7,8 pp (93,1%).

A taxa de sucesso pleno melhorou em 5,5 pp, após comparação do 1.º período do presente ano letivo (36,4%) com o 2º período do mesmo (41,9%).

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos que concluem o 9º ano sem retenções, será analisado no próximo período.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas no âmbito das medidas aplicadas no 3ºciclo, delineadas no Plano de Ação Estratégica, evidenciam uma tendência positiva face ao 1º período, pelo que se deve dar continuidade à implementação destas, reforçando a

necessidade de sensibilizar os discentes para a importância da cultura escolar, contribuindo, assim, para uma melhoria das aprendizagens e dos resultados.

Nesta análise, mais uma vez se considera muito importante continuar uma cultura de autoavaliação como forma de alcançar o sucesso na consecução das metas estabelecidas. Deve ser entendida como um processo contínuo, progressivo e construtivo de melhoria da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar.

Medida 4 – (In) Disciplina

A medida 4 – (In) Disciplina, designada como “Tolerância Zero”, visa a redução do número de participações de ocorrências e de processos disciplinares, a prevenção de comportamentos disruptivos no contexto de sala de aula e a redução dos conflitos nos intervalos.

As metas definidas visam a redução em 50% do número de participações de ocorrência e processos disciplinares. Relativamente ao 1º Ciclo, no período letivo transato foram registadas 4 participações e 1 processo disciplinar. No que toca à análise dos dados fornecidos pelos respetivos Titulares de Turma, no segundo período do presente ano letivo, registaram-se 5 participações e 3 processos disciplinares. Ao contrário do esperado, o número de participações aumentou, embora em apenas uma participação, assim como o número de processos disciplinares, o que contraria o objetivo esperado, não permitindo desta forma o cumprimento da meta estipulada.

Em relação ao 2º Ciclo, o panorama é mais favorável quer no que toca ao número de participações disciplinares, quer em relação ao número de processos disciplinares. Segundo os dados dos respetivos Diretores de Turma, no primeiro período foram registadas 52 participações, sendo o registo do final deste trimestre de 27. Em termos de processos disciplinares, registaram-se no período letivo transato um total de 4, sendo o registo deste período de 3. Continuando este registo, as metas preconizadas poderão ser alcançadas, a não ser que se verifique uma tendência inversa no próximo período.

No 3º Ciclo, ainda de acordo com os dados fornecidos pelos Diretores de Turma, registaram-se no período transato, um total de 57 participações disciplinares, sendo o registo deste período de 59. Relativamente aos processos disciplinares, este período foram registados 3, sendo o registo do período transato de apenas 1 processo disciplinar. A manter-se esta tendência, as metas preconizadas não serão superadas neste ciclo.

Passando à análise das ocorrências relatadas à Equipa para a Disciplina (EPD), estas ocorreram em 5 turmas do 5º ano, 5 do 6º ano, 6 do 7º ano, 2 do 8º ano e 2 do 9º ano. Foram verificadas 61 ocorrências, com o maior número de ocorrências no 5º e 7º anos, respetivamente de 15 e 19, bem como o maior número de repetições de ocorrências. As turmas onde a indisciplina ocorreu com maior frequência foram o 5ºG (5), 7ºF (9), 8ºD (7) e 9ºD (5). Salienta-se a inexistência de ocorrências em 2 turmas do 5º ano (B e F), 3 turmas do 6º ano (C, D e F), 2 turmas do 8º ano (A e B) e 3 turmas do 9º ano (A, B e E). Todas as turmas do 7º ano registaram pelo menos 1 ocorrência. Relativamente à tipologia das ocorrências com maior prevalência (76%) estas englobaram *“Desrespeito pela autoridade do/a docente ou falta de educação verbal ou gestual”* com 32% e *“Comportamento perturbador que impede o funcionamento da aula”* com 44%.

MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC)

1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018

Nas 28 turmas do AEGS deu-se continuidade às ações previstas no âmbito do PAFC, nomeadamente o cumprimento das planificações das diferentes disciplinas sustentadas nas aprendizagens essenciais e nas competências do PASEO.

O trabalho de articulação entre docentes foi intensificado e tem resultado positivamente na aplicação de metodologias de diferenciação pedagógica e de diversificação de práticas e de instrumentos de avaliação.

2. Opções curriculares

Ao longo do 2º período foram planeados e cumpridos os DAC que constam dos Planos Curriculares das Turmas envolvidas.

Deu-se continuidade à flexibilização de carga letiva da disciplina de matemática para as ciências naturais (nos 5º e 6º anos) de modo a intensificar o trabalho prático e experimental. Ao nível dos 7º e 8º anos, continuou-se a recorrer ao desdobramento das turmas para o mesmo fim.

As turmas do 6º ano continuaram a beneficiar da junção parcial das disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal. Neste ciclo de ensino o projeto *eTwinning* continuou a ser integrado no horário de algumas das turmas permitindo a reforço da comunicação em língua inglesa e o desenvolvimento de competências tecnológicas.

No 1º ciclo, a Biblioteca Escolar continuou a integrar o horário das turmas.

A modalidade da coadjuvância tem permitido o trabalho em equipas pedagógicas. Esta tem possibilitado a diferenciação das práticas letivas e de avaliação, um trabalho mais focado e próximo de cada aluno e também a concretização do complemento à educação artística e o apoio ao estudo. Para além disto, foram trabalhados domínios de autonomia curricular nas várias turmas envolvidas no Projeto (1ºano e 2ºano), no entanto, é de sublinhar que outros anos de escolaridade têm experimentado esta opção curricular nos diferentes Centros Escolares. Este trabalho resultou de um trabalho colaborativo entre docentes e da flexibilização do grupo turma. Nos momentos de articulação entre docentes foram definidos e planificados os DAC envolvendo currículo local, Projetos, obras literárias do PNL e domínios da Estratégia de Cidadania.

3. Cidadania e Desenvolvimento

Foi realizada a monitorização dos domínios cumpridos na área de Cidadania e Desenvolvimento, no 1º ciclo. Foram analisados os resultados do 1º período e definidos novos indicadores de sucesso para o 2º período.

Deu-se início ao ciclo de debates previsto para o 2º e 3º ciclos, tendo sido realizados onze debates: 3 de turmas do 5º ano, 4 de turmas do 6º ano, 3 de turmas do 7º ano e 1 de uma turma do 9º ano.

Iniciou-se, também, o projeto da Biblioteca Escolar “Cidadania para mim e para todos”.

As turmas têm cumprido as planificações elaboradas pelos respetivos docentes.

4. Formações no âmbito do PAFC

No dia 27 de fevereiro, participámos numa reunião do PAFC no Centro de Formação Sá de Miranda, promovida pela Rede ERN. Para além de uma parte teórica, assumida por elementos da Equipa de Acompanhamento Nacional do PAFC, participámos em diferentes sessões práticas com os temas: A avaliação de e para as aprendizagens; Desafios à gestão curricular – aprendizagens essenciais e Perfil dos Alunos e Domínios de Autonomia Curricular.

No dia 19 de fevereiro alguns elementos da equipa PAFC participaram numa ação de curta duração promovida pelo Centro de Formação Braga Sul, denominada “Autonomia e Flexibilidade Curricular como oportunidade de construção de uma escola para todos” que teve como oradora a Professora Doutora Ariana Cosme.

Desde o dia 11 de março alguns elementos da equipa PAFC estão a frequentar as “Jornadas da Primavera”, no Centro Sá de Miranda, em modo de formação, cujo tema se refere à Autonomia e Flexibilidade Curricular, num total de 15 horas.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2018/2019, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2018-2019 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Outubro	Elaborar o Plano de Ação para 2018-2019.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de recolha das atividades para o PAA.		
	Reformular a Ficha de Avaliação das Atividades do PAA.		
	Definir as Metas do Agrupamento por disciplina/ano/ciclo para 2018/2019.		
Novembro	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de avaliação.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 1º período.		
Fevereiro	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
Março	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	Amigo crítico
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 2º Período 2018-2019

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Abril	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 2º período.	Todos	Amigo crítico
Maió	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
Junho	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 3º período.		
Julho	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2018-2019.	Todos	Amigo crítico
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.		
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2018/2019.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no Quadro 13, todas as ações previstas para o segundo período foram cumpridas.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 22 de maio de 2019

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de 25 de junho de 2019